



# INTERAÇÃO VERBAL E ATIVIDADE PRÁTICA EXPERIMENTAL INVESTIGATIVA: DIMENSÕES PARA REPENSAR A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE QUÍMICA

Janaina Farias de Ornellas<sup>1</sup>; Paulo César de Almeida Raboni<sup>2</sup>

1. Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM)

2. Universidade Estadual Paulista (UNESP)

11

Professora Doutora do Departamento de Educação em Ciências, Matemática e Tecnologias – DECMT da Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Uberaba/MG, Brasil.

Professor Doutor do Departamento de Educação e do Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP-FCT, Presidente Prudente/SP, Brasil..



O presente estudo, vinculado à linha de pesquisa “Práticas Educativas e Formação de Professores” do Programa de Pós-Graduação em Educação, apresenta os resultados de uma pesquisa desenvolvida na disciplina Instrumentação para o Ensino de Química II, em uma universidade pública do estado de São Paulo, levado a termo com licenciandos em Química. Nesse estudo buscamos relacionar duas esferas: a interação verbal e atividade prática, com a formação inicial de professores na tentativa de proporcionar nas aulas, momentos nos quais os sujeitos pudessem ter contato com metodologias e recursos didáticos diversificados. Assim, nossa investigação centra-se em verificar as percepções dos sujeitos participantes da pesquisa a respeito do uso das atividades experimentais e com isso também promover junto aos licenciandos uma reflexão sobre sua própria formação. A relação entre essas duas esferas foi possível e justifica-se pela influência que as atividades práticas exercem sobre as estruturas do pensamento e, conseqüentemente, sobre a construção de novos sentidos presentes nos enunciados. Para alcançar nossos objetivos utilizamos como fonte de dados, dentre todas as atividades desenvolvidas nas aulas, a aula na qual foi conduzida uma atividade experimental do tipo investigativa aberta, a fim de os alunos expressassem suas percepções, ideias e conhecimentos de forma que pudessem refletir sobre o ensino. Optamos por uma pesquisa de abordagem qualitativa, na qual os dados foram obtidos a partir de diários de sala, de gravações em áudio da aula, entrevistas reflexivas e questionário semiestruturado. Para a análise, utilizamos o instrumento analítico proposto por Mortimer, Massicame, Tiberghien e Buty (2007), expandido pelos estudos de Silva (2008) e fundamentado nas concepções de Vygotsky (1993, 2001) e Bakhtin (1997, 2010). As gravações foram transcritas e organizadas em 73 episódios, que posteriormente foram subdivididos em duas unidades analíticas, constituídas por mapas: de episódio e de sequência discursiva. A entrevista e os questionários foram analisados de forma qualitativa-

interpretativa também fundamentada nas concepções Bakhtin. Nossa análise permitiu revelar os indícios das dinâmicas interativas entre a professora e os alunos bem como o fluxo de discurso, auxiliando na compreensão de aspectos importantes da prática docente no que diz respeito à forma de condução da atividade prática pela professora. Também permitiu verificar as ideias e impressões dos sujeitos relacionadas à inserção de atividades investigativas em sala de aula, bem como suas percepções sobre o ensino de química e sobre a formação recebida na licenciatura.

## REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. (VOLOCHINOV, V. N.). **Marxismo e filosofia da linguagem**. 14 ed. São Paulo: Hucitec, 2010.
- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
- MORTIMER, E. F., MASSICAME, T., TIBERGHIE, A., e BUTY, C. Uma metodologia para caracterizar os gêneros de discurso como tipos de estratégias enunciativas nas aulas de Ciências. In NARDI, R. **A pesquisa em ensino de ciências no Brasil: alguns recortes**. São Paulo: Escrituras, 2007.
- SILVA, A.C.T. **Estratégias enunciativas em salas de aula de química: contrastando professores de estilos diferentes**. 2008. Tese (Doutorado)-Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2008.
- VYGOTSKY, L. S. **A Construção do Pensamento e da Linguagem**. 1 ed. Trad. Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e Linguagem**. 3 Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1993.